



# hojemacau

# A grande incógnita

Raimundo do Rosário reuniu ontem com deputados para discutir o Projecto do Plano de Pormenor da Zona A. Custos da linha leste do Metro e da construção de instalações sociais, como estabelecimentos de ensino ou pavilhões desportivos, estiveram no centro das preocupações expressas pelos legisladores que, sobre esta matéria, saíram da reunião como entraram. Sem nada saber.

GRANDE PLANO

www.hojemacau.com.mo facebook/hojemacau twitter/hojemacau



PÁGINA 7

## HOTELARIA ESPERANÇAS EM NOVEMBRO

PÁGINA 4



PÁGINAS 12-13

## NUCLEAR FALHAS EM SHENZHEN

PÁGINA 6

DOCOMOMO MACAU

## FALAR DE CHUI TAK KEI

PÁGINA 11



VIA do MEIO

**VERMELHO**  
Ana Cristina Alves

**PREPARAÇÃO DO VINHO LIU-PUN**  
José Simões Morais

PUB.

WTT CHAMPIONS  
**WTT澳門冠軍賽2022**  
由銀河娛樂集團呈獻  
TORNEIO DE CAMPEÕES WTT MACAU 2022  
WTT CHAMPIONS MACAU 2022



19 - 23. 10. 2022  
塔石體育館  
PAVILHÃO POLIDESPORTIVO TAP SEAC  
TAP SEAC MULTISPORT PAVILION  
門票開始發售  
VENDA DE BILHETE A PARTIR DE  
TICKETS ON SALE FROM  
30.09

網上售票及詳情請登入  
INFORMAÇÃO E BILHETES ONLINE  
INFORMATION AND ONLINE TICKETING



**URBANISMO** LINHA DO LESTE PREOCUPA DEPUTADOS, QUE FICARAM SEM RESPOSTAS SOBRE CUSTOS

# O preço incerto

O secretário para os Transportes e Obras Públicas apresentou ontem o Projecto do Plano de Pormenor da Zona A numa sessão com os deputados, mas foi criticado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Kou Hoi In, por não ter fornecido uma previsão de orçamento

## CONCLUSÃO EM 2028

Apesar de ter sido o grande tópico de discussão, a conclusão da Linha Leste do Metro, que faz a ligação entre as Portas do Cerco e a Linha da Taipa, só tem a conclusão prevista para 2028, de acordo com o calendário apresentado ontem. Em relação à construção do metro, está previsto que a ligação entre a Linha da Taipa e a estação intermodal da Barra fique finalizada no quarto trimestre do próximo ano. Quanto à Linha de Seac Pai Van, o projecto deve ficar concluído até Dezembro de 2024.





**O** custo da Linha Leste do Metro, que faz a ligação entre a Taipa e as Portas do Cerco, e a construção de instalações sociais, como escolas e pavilhões desportivos, na Zona A foram algumas das preocupações apresentadas pelos deputados ao Governo. A troca de opiniões aconteceu ontem numa sessão que decorreu na Assembleia Legislativa, em que o Governo expôs aos legisladores o Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, ou seja, da Zona A dos Novos Aterros, que está actualmente em consulta pública.

Apesar das várias perguntas sobre o preço de construção, os deputados saíram da sessão com as mesmas dúvidas. No entanto, o secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, prometeu a abertura de um concurso público para breve. Assim sendo, espera-se que o preço e o prazo de construção daquela que será uma das maiores obras de sempre na RAEM, fiquem a ser conhecidos até ao final de Março do próximo ano.

Do lado dos deputados, e mesmo sem que fosse apresentado um preço, houve a preocupação de tentar perceber a razão da Linha Leste ser construída de forma subterrânea, no que é visto como uma forma mais dispendiosa de construção.

Um dos deputados que abordou este aspecto foi Leong Sun Iok. “Em relação à Linha Leste que vai ser subterrânea, o Governo admitiu que os custos de manutenção vão ser superiores aos actualmente praticados na Linha da Taipa. Que razão vos levou a optar por uma construção que vai ter custos mais elevados?”, questionou.

Também José Chui Sai Peng se mostrou preocupado com os custos futuros da Linha Leste, dado o facto de a construção subterrânea ser mais cara do que da construção do metro elevado. Por isso, Chui quis saber se havia a possibilidade de reduzir o número de estações planeadas para a Zona A. “Os custos de manutenção vão ser mais elevados com a construção subterrânea. Será que sabem qual vai ser o custo de cada estação e se podem baixar esses custos com uma redução das estações”, perguntou.

**Maus hábitos**

Em resposta, Raimundo do Rosário, afastou a possibilidade de haver uma redução do número de estações na Linha Leste.

“Se agir de uma forma racional, é melhor divulgar um pouco menos, porque parece que muitas vezes estão à caça dos meus lapsos.”

**RAIMUNDO DO ROSÁRIO**  
SECRETÁRIO PARA OS  
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

“Em Macau temos um hábito que não é muito bom, porque as paragens de autocarro têm distâncias muito curtas”, começou por reconhecer. “No caso do Metro Ligeiro, reduzimos ao máximo o número de estações e não podemos reduzir mais”, argumentou.

Quanto à escolha de construir uma linha subterrânea, mesmo que mais cara, foi justificada com a opção de aproveitar melhor o espaço. “É verdade que os custos da obra subterrânea e a manutenção vão ser mais elevados do que na Linha da Taipa. Mas, neste caso, não é possível fazer tudo com viadutos”, apontou. “Com esta opção, temos de fazer um túnel mais profundo, fazer estações com um diâmetro maior, para acomodar os módulos de ar-condicionado, o sistema de extracção de ar e a iluminação. Isso faz com que o preço seja mais caro”, reconheceu.

O preço da obra ficou, no entanto, por esclarecer. O secretário afirmou que o concurso público para atribuição da obra vai decorrer em Novembro,

pelo que até Março do próximo ano os custos vão ser tornados públicos.

**Desagrado de Kou Hoi In**

A ausência de um orçamento, ou pelo menos de uma estimativa, levou a que o presidente da Assembleia Legislativa, o último deputado a intervir na sessão, mostrasse algum desagrado.

Apesar de ter elogiado o projecto apresentado e ter considerado que a Zona A vai permitir aos residentes verem a qualidade da sua vida melhorar, Kou Hoi In apontou que com a construção da Linha da Taipa o Governo “já tem os dados para fazer uma previsão sobre os custos” e que devia ser mais transparente.

O presidente da AL argumentou também que uma apresentação com mais dados permite a partilha de melhores opiniões da população e até conseguir um maior apoio para as propostas. “Acho que o Governo deve apresentar mais dados à sociedade, porque as pessoas com mais dados podem expressar melhor as suas opiniões. Também devem apresentar uma projecção de or-

“Acho que o Governo deve apresentar mais dados à sociedade, porque as pessoas com mais dados podem expressar melhor as suas opiniões.”

**KOU HOI IN** PRESIDENTE DA AL

“Que razão vos levou a optar por uma construção que vai ter custos mais elevados?”

**LEONG SUN IOK** DEPUTADO

çamento, para haver um maior apoio das medidas”, afirmou.

Face às críticas, Raimundo do Rosário explicou que não pretende fazer estimativas, que depois possam ser contrariadas pela realidade. Até porque, no entender do secretário, parece haver uma caça aos erros do Governo. “Estamos a trabalhar da forma mais transparente, e garanto que estamos a trabalhar da melhor forma para Macau”, afirmou o secretário. “O problema é que muitas vezes quando respondo a algumas questões, apontam-me o dedo por ter respondido de forma errada e levantam dúvidas sobre o nosso trabalho. É claro que temos estimativas, mas se agir de uma forma racional, é melhor divulgar um pouco menos, porque parece que muitas vezes estão à caça dos meus lapsos”, atirou. “E eu também tenho de pensar no moral dos meus trabalhadores. É fácil apontar o dedo quando há erros, mas são raros os elogios, mesmo quando a percentagem de obras públicas com derrapagens orçamentais é baixíssima”, justificou.

Iniciada em 7 de Outubro, a consulta pública sobre o Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2 decorre até 5 de Dezembro. ■ **João Santos Filipe**

**ZONA A**  
NÚMEROS

POPULAÇÃO PREVISTA	96 mil pessoas
ÁREA TOTAL	1,74 Km <sup>2</sup>
FRACÇÕES HABITACIONAIS	32 mil
ESCOLAS	4 pólos
ESTAÇÕES DE METRO DA LINHA LESTE	6 estações
COMPRIENTO DA LINHA LESTE	7 quilómetros
COMPRIENTO DO TÚNEL MARÍTIMO	3 quilómetros

**Habitação Casas com acesso a água semi-tratada**

As habitações na Zona A vão ter acesso a água-semi-tratada, que poder ser utilizada para fins em que se dispensa água potável, como as descargas do autoclismo. Segundo Raimundo Rosário, os edifícios vão ter acesso a dois tipos diferentes de canalização, um que transporta a água potável utilizada para tomar banho, no lavatório, na cozinha ou para lavar roupa. Contudo, no caso do autoclismo e outros fins pode utilizar-se a água com um tratamento mais barato. Além da Zona A, este tipo de canalização vai ser igualmente estendido à Areia Preta, para os edifícios de habitação temporária, que estão a ser construídos no Lote P.

PUB.



澳門特別行政區政府  
Governos da Região Administrativa Especial de Macau  
公共建設局  
Direcção dos Serviços de Obras Públicas

### Aviso

Faz-se saber que em relação ao concurso público para empreitada de obra pública designada por « Empreitada de concepção e construção da galeria técnica e arruamentos na Zona A dos Novos Aterros Urbanos – Zona Central », publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 37, II Série, de 14 de Setembro de 2022, foram prestados esclarecimentos, nos termos do artigo 2.2 do programa do concurso, e foi feita aclaração complementar conforme necessidades, pela entidade que realiza o concurso e juntos ao processo do concurso.

Os referidos esclarecimentos e aclaração complementar encontram-se disponíveis para consulta, durante o horário de expediente, na Direcção dos Serviços de Obras Públicas, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 9.º andar, Macau.

Direcção dos Serviços de Obras Públicas, aos 13 de Outubro de 2022.

O Director,  
Lam Wai Hou



HOJE MACAU



HOTELARIA ESPERADA OCUPAÇÃO DE 80% PARA NOVEMBRO

# Viver mês a mês

A indústria hoteleira encara o próximo mês com optimismo. Com o calendário de eventos marcado pelo Grande Prémio de Macau e o Festival de Gastronomia, o sector estima taxas de ocupação na ordem dos 80 por cento. O sentimento de confiança é reforçado pelo aguardado retorno das excursões do Interior



O regresso de eventos anuais de grande envergadura, como o Grande Prémio de Macau e o Festival Gastronómico, deixam a indústria da hotelaria local com boas perspectivas de receitas para a segunda metade do próximo mês. O Grande Prémio de Macau realiza-se entre os dias 17 a 20 de Novembro, enquanto a 22.ª edição do Festival de Gastronomia de Macau acontece entre 18 de Novembro e 4 de Dezembro.

Além da organização de eventos, o sector aguarda que se materialize a novidade anunciada por Ho Iat Seng no

final de Setembro em relação às excursões organizadas e a emissão de vistos electrónicos para visitas a Macau, medidas previstas para Novembro.

Se a pandemia não “estragar a festa”, estima-se que a taxa de ocupação hoteleira durante a realização dos eventos acima mencionados se situe entre 70 e 80 por

cento, projectando resultados positivos para o último trimestre do ano.

Em declarações ao jornal Ou Mun, o presidente da Associação dos Hoteleiros de Macau, Lou Chi Leong, realça precisamente a conjugação de factores do calendário de eventos e abertura fronteiriça a quatro províncias chinesas.

O presidente da Associação dos Hoteleiros de Macau entende que devido aos persistentes surtos de covid-19 nas cidades vizinhas, algumas regiões ainda não “arriscaram” aprovar a emissão electrónica de vistos

O responsável prevê que o número de turistas que opta por Macau aumente gradualmente, estimulando a taxa de ocupação hoteleira. Porém, devido aos persistentes surtos de covid-19 nas cidades vizinhas, algumas regiões ainda não “arriscaram” aprovar a emissão electrónica de vistos, factor que Lou Chi Leong entende poder afectar o fluxo de visitantes.

## Oferta e procura

Com tudo preparado para receber visitantes, os empresários do ramo não têm alternativa a não ser encarar o futuro próximo com optimismo cauteloso, depois de meses de paralisia durante o Verão.

Longe dos tempos de afluência contínua de turistas, o presidente da Associação dos Hoteleiros de Macau revela que logo após a Semana Dourada, a taxa de ocupação hoteleira caiu a pique, “o que é um fenómeno normal”. Porém, o responsável confia na recuperação gradual do sector.

Quanto à evolução do preço dos quartos, Lou Chi Leong diz que “é difícil prever”, mas se o fluxo de visitantes aumentar é natural que as taxas de ocupação hoteleiras acompanhem a tendência. Um dos desafios é conseguir com que os turistas alarguem o tempo da visita a Macau, objectivo só alcançável se a pandemia na região se mantiver estável.

Para já, o empresário aponta que o preço dos quartos está muito baixo, acompanhando a fraca procura, mas durante os eventos de Novembro o valor deverá recuperar para números semelhantes aos praticados durante a Semana Dourada, com a inflação de algumas centenas de patacas, para mais de 1000 patacas, para quartos em hotéis de cinco estrelas no Cotai.

Na semana passada, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos revelou que durante o terceiro trimestre deste ano o índice de preços turísticos desceu empurrado pela descida significativa dos preços da secção alojamento (-22,83 por cento em relação ao período homólogo de 2021), secção onde está incluído o preço dos quartos de hotéis. ■ João Luz

## Em busca do turista perdido

■ Coutinho quer eliminação de “barreiras” na emissão de vistos

SOFIA MARGARIDA MOTA



Qingdao”, a promoção mensal do turismo local no Tik Tok e a caravana promocional itinerante na Grande Baía.

Almejando atrair um volume de turistas que chegue às 50 mil entradas diárias, o deputado alerta que os esforços promocionais podem ser “em vão, caso não haja articulação positiva com as autoridades competentes do Interior no âmbito da concessão de vistos de turistas oriundos de diferentes províncias”.

## Não esquecer plataformas

Pereira Coutinho destaca também a funcionalidade do Centro Mundial de Turismo e Lazer e Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa “ficou gravemente afectado nestes quase últimos três anos devido ao impedimento de entrada dos empresários e dos turistas internacionais e regionais”. O resultado foi a grave depressão sentida “na indústria de convenções, exposições e nos profissionais de artes e cultura”.

Assim sendo, o legislador pergunta ao Governo de Ho Iat Seng “quando vão ser levantados os actuais impedimentos quanto a vinda de turistas, empresários e todos outros facilitando a operacionalidade das duas importantes plataformas”.

Por fim, o deputado ligado à ATFPM pergunta o que está a ser feito para a reposição o mais rapidamente possível da circulação de pessoas e bens entre Macau e Hong Kong. ■ J.L.

PUB

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus  
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua do Seng Lou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com



BRANQUEAMENTO TRANSACÇÕES SUSPEITAS CAEM 13,4%

# Haja confiança

O número de relatórios de transacções suspeitas caiu para 1.677, de acordo com as estatísticas do Gabinete de Informação Financeira. Da parte das operadoras de jogo, chegaram 866 participações de operações duvidosas



**N**OS primeiros nove meses do ano, o número de transacções suspeitas sofreu uma redução de 13,4 por cento, de acordo com as estatísticas publicadas ontem pelo Gabinete de Informação Financeira (GIF). O valor apresentado é o mais baixo desde 2020.

Entre Janeiro e Setembro deste ano, houve 1.677 relatórios de transacções suspeitas submetidos ao GIF por entidades locais, o que representa uma redução de 13,4 por cento, face aos 1.937 relatórios apresentados nos primeiros nove meses do ano passado.

Entre os 1.677 relatórios enviados ao GIF, mais de

metade partiram das operadoras de jogo, num total de 866. Este número representa uma proporção de 51,6 por cento. No ano passado, tinha havido um total de 1.025 relatórios das operadoras de jogo, no que tinha sido uma proporção de 52,9 por cento do total das queixas.

Por parte das instituições financeiras e companhias de seguros, foram submetidos

**Desde 2018 que o número de transacções suspeitas nos primeiros nove meses do ano fica abaixo das 3 mil**

para avaliação 611 relatórios de transacções suspeitas, 36,5 por cento do total das queixas. A proporção das queixas nos primeiros nove meses de 2021 tinha sido de 34,3 por cento, o que correspondeu a 665 queixas.

As restantes 200 queixas dos primeiros nove meses do ano, partiram de “outras instituições”, numa proporção de 11,9 por cento, uma redução face ao ano transacto, quando as “outras instituições” tinham submetido 247 relatórios, numa proporção de 12,8 por cento das 1.937 queixas totais.

### A descer

O número de 1.677 relatórios de transacções suspeitas apresentado ontem

pelo GIF é o mais reduzido desde 2020, o primeiro ano afectado pela pandemia da covid-19.

Há dois anos, naquele que é o registo mais baixo desde 2018 para os primeiros meses do ano, foram registadas 1.663 transacções suspeitas. À semelhança do que se verifica agora, e como padrão normal, a maior parte das denúncias de transacções suspeitas partiu das operadoras de jogo, com uma proporção de 56,3 por cento das queixas, ou seja, 936 relatórios.

Desde 2018, que o número de transacções suspeitas nos primeiros nove meses do ano fica abaixo das 3.000 transacções. Nesse ano, e só nos primeiros nove meses, houve 3.079 transacções suspeitas, com as operadoras do jogo a relatarem 1.687 transacções suspeitas, mais do que as registadas nos primeiros meses deste ano. Também nesse período, os bancos e as seguradoras reportaram 912 transacções suspeitas. ■ **João Santos Filipe**



## AMCM Alerta para empresas não autorizadas a vender seguros

A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) emitiu ontem uma nota a alertar o público para três empresas que não estão autorizadas a exercer a actividade de mediação de seguros na RAEM. As empresas em questão são a “Companhia de Grupo Internacional Unimall (Macau), Limitada”, a “Zong Yang Internacional Consultoria (Macau) Limitada” e a “派客國際集團 (澳門) 有限公司”. A AMCM reitera que apenas as entidades autorizadas



podem exercer esta actividade em Macau e que o incumprimento deste requisito “constitui um acto ilícito, nos termos do artigo 33.º do Regime jurídico do exercício da actividade de mediação de seguros”. Para evitar “burlas e perdas pecuniárias não esperadas”, o regulador aconselha o público a consultar as listas publicadas no site da AMCM que enumera as seguradoras e mediadores autorizados a exercer em Macau

## Licenças jogo Proposta da Genting já foi aceite de forma definitiva

A proposta da GMM (Genting Group) foi aceite, a título definitivo, no concurso público de atribuição de seis novas licenças de jogo, noticiou ontem a TDM Rádio Macau. As restantes seis concorrentes que já operam no mercado, nomeadamente a Wynn Resorts, a Venetian Macau, a Melco Resorts, a SJM Resorts, MGM e Galaxy, foram notificadas da decisão pelas autoridades na

passada sexta-feira, dia 15. De frisar que a proposta da Genting estava, até à data “admitida condicionalmente”. A GMM tem origem na Malásia e opera em vários mercados de jogo e de entretenimento, em países como os EUA, Reino Unido, Malásia e Singapura. Na prática, o concurso público de atribuição das novas licenças far-se-á com sete candidatos a seis licenças.

PUB.

 <p><b>AVISO</b></p> <p>Faz-se saber que em relação ao concurso público para empreitada de obra pública designada por « Empreitada de concepção e construção da galeria técnica e arruamentos na Zona A dos Novos Aterros Urbanos – Zona Norte », publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 37, II Série, de 14 de Setembro de 2022, foram prestados esclarecimentos, nos termos do artigo 2.2 do programa do concurso, e foi feita a clarificação complementar conforme necessidades, pela entidade que realiza o concurso e juntos ao processo do concurso.</p> <p>Os referidos esclarecimentos e a clarificação complementar encontram-se disponíveis para consulta, durante o horário de expediente, na Direcção dos Serviços de Obras Públicas, sita na Av. do Dr. Rodrigo Rodrigues, Edifício Nam Kwong, 9.º andar, Macau.</p> <p>Direcção dos Serviços de Obras Públicas, aos 13 de Outubro de 2022.</p> <p>O Director, Lam Wai Hou</p>	 <p><b>Aviso</b></p> <p>Faz-se público que, por despacho do Ex.º Senhor Secretário para os Transportes e Obras Públicas, de 15 de Setembro de 2022, se encontra aberto o concurso de avaliação de competências profissionais ou funcionais comum, externo, do regime de gestão uniformizada, para o preenchimento de três lugares vagos de motorista de ligeiros, 1.º escalão, da carreira de motorista de ligeiros, em regime de contrato administrativo de provimento da Direcção dos Serviços de Obras Públicas, cujo aviso de abertura do concurso foi publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 42, II Série, de 19 de Outubro de 2022:</p> <p>Os detalhes e outras informações sobre o concurso podem ser consultados na página electrónica dos concursos da função pública (<a href="http://concurso-uni.safp.gov.mo/">http://concurso-uni.safp.gov.mo/</a>) e na página electrónica desta Direcção de Serviços (<a href="http://www.dsop.gov.mo/">http://www.dsop.gov.mo/</a>).</p> <p>Direcção dos Serviços de Obras Públicas, aos 12 de Outubro de 2022.</p> <p>O Director dos Serviços, Lam Wai Hou</p>
---	---

SHENZHEN SEGUNDO INCIDENTE EM CENTRAL NUCLEAR EM MENOS DE UM MÊS

# Falhas na engrenagem

Menos de um mês depois de registar um incidente operacional, a Comissão de Gestão de Emergência Nuclear da Província de Guangdong voltou a notificar as autoridades de Macau de mais um incidente. A activação do sistema de emergência levou à desactivação automática de uma unidade da Central Nuclear de Ling Ao em Shenzhen

**N**A segunda-feira, o Gabinete da Comissão de Gestão de Emergência Nuclear da Província de Guangdong notificou os Serviços de Polícia Unitários de Macau de um incidente operacional verificado no sábado na Central Nuclear de Ling Ao em Shenzhen.

Pela segunda vez, em menos de um mês, as autoridades do Interior alertam as congéneres da RAEM, ao abrigo do “Acordo de cooperação no âmbito da gestão de emergência de acidentes nucleares da Central Nuclear de Guangdong”, para um incidente na mesma unidade da Central Nuclear de Ling Ao. A última ocorrência deu-se a 17 de Setembro, quando foi detectada a activação inesperada de um dos motores diesel de emergência da linha A da unidade 4 da central nuclear que fica a cerca de 60 quilómetros de Hong Kong.

O incidente de sábado, ocorreu na mesma unidade da instalação que pertence à parte operacional da Estação Nuclear da Baía de Daya.

Os Serviços de Polícia Unitários de Macau emitiram um comunicado a referir que no sábado, 15 de Outubro, “devido à activação do sistema de protecção, a unidade 4 da Central Nuclear de Ling Ao foi automaticamente desactivada por



motivos de segurança”. O pessoal operacional inspeccionou a unidade em questão e apurou que o mecanismo que controla o fluxo de água no sistema apresentava

**A última ocorrência foi a 17 de Setembro, quando foi detectada a activação inesperada de um dos motores diesel de emergência da linha A da unidade 4 da central nuclear que fica a cerca de 60 quilómetros de Hong Kong**

uma falha, resultando na activação do sistema de protecção.

## Sem problemas

As autoridades do Interior da China indicaram ainda que os trabalhadores da central conseguiram reparar o defeito encontrado no sistema.

Segundo a Escala Internacional de Acidentes Nucleares (INES) e os regulamentos de segurança nuclear, a ocorrência detectada no sábado foi classificada como um incidente operacional de nível 0 (a INES classifica os incidentes nucleares em níveis de 1 a 7), ou seja, não foi categorizado como um incidente, mas um desvio que tem de ser corrigido.

O pessoal verificou que a razão para a interrupção foi uma falha de

uma placa de controlo de fluxo no sistema principal de abastecimento de água do circuito secundário.

As autoridades indicaram que após a conclusão dos trabalhos de reparação a unidade afectada, assim como toda a central nuclear, retomaram o seu funcionamento normal.

Durante todo o processo, a unidade nuclear manteve-se sempre em condições de segurança. As autoridades de Guangdong garantiram que a ocorrência não afectou o funcionamento e a segurança da central, nem a saúde do pessoal operacional, da população e do ambiente adjacente à central. ■ **João Luz**



## EFEMÉRIDE SJM CELEBRA 73.º ANIVERSÁRIO DO ESTABELECIMENTO DA RPC

**A**Sociedade de Jogos de Macau (SJM) celebrou ontem, no hotel Grand Lisboa, o 73.º aniversário do estabelecimento da República Popular da China. No evento, Daisy Ho, administradora-delegada da empresa, destacou o facto de, na última década, o país “ter atingido grandes feitos que atraíram a atenção internacional, tendo erradicado a pobreza e, de forma bem-sucedida, construído uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos.

Com o arranque do 20.º Congresso do Partido Comunista Chinês, a SJM junta as mãos à população chinesa no embarque da nova jornada em prol do grande rejuvenescimento da nação chinesa em todas as frentes”, disse, citada por um comunicado. A empresária afirmou ainda que o Presidente Xi Jinping “cuidou de Macau de forma sincera durante a pandemia ao providenciar apoio médico imediato e em termos de políticas a fim de nos ajudar a lidar com a crise de saúde pública”.

Nas palavras de Daisy Ho, a SJM vai continuar a apoiar o princípio “um país, dois sistemas”, bem como o conceito de Macau governada por patriotas. ■

## Comunidades lusas Candidaturas para apoios até Dezembro

Decorrem até ao próximo mês de Dezembro, as candidaturas ao concurso de apoio ao movimento associativo das comunidades portuguesas promovido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A ideia é que as associações

da diáspora portuguesa, onde se inclui Macau, possam pedir apoios financeiros para o desenvolvimento de projectos que contribuam para a divulgação da língua e cultura portuguesas.



## Taipa Gastroenterite colectiva afecta bebés em creche

Os Serviços de Saúde (SSM) foram notificados na segunda-feira para um caso de infecção colectiva de gastroenterite na turma C da Creche «O Coelho» da Associação Geral das Mulheres de Macau, localizada na Rua de Nam Keng, Taipa. No total, foram afectadas três crianças, todos meninos, com um ano de idade. Os SSM indicam que os sintomas surgiram no sábado, com vómitos e dores abdominais, o que fez com que as crianças fossem levadas a instituições médicas para receber tratamento, sem que tenham sido registados casos graves ou internamentos. As autoridades excluíram a “possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes” e que “de acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral”.



## Máscaras Arranca hoje mais um programa de fornecimento

Começa hoje o 47.º programa de fornecimento de máscaras. Segundo um comunicado divulgado ontem pelo Centro de Coordenação de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, o programa irá decorrer ao longo de 30 dias, entre hoje e 17 de Novembro. Cada pessoa pode comprar trinta máscaras com um custo de vinte e quatro patacas nas farmácias conveniadas dos Serviços de Saúde e duas associações cívicas (Federação das Associações dos Operários de Macau e Associação Geral das Mulheres de Macau) num total de 63 locais de venda. Os destinatários do programa são portadores de BIRM Permanente e Não Permanente, portadores blue card e estudantes não residentes de Macau com cartão de estudante de instituição de ensino superior de Macau.



## FAROL DA GUIA UNESCO ATENTA ÀS QUESTÕES DE VISIBILIDADE

A UNESCO assegura que continua em estreita comunicação com Pequim sobre a questão da visibilidade do Farol da Guia posta em causa com dois projectos de construção: a altura do edifício embargado na Calçada do Gaio e os dois edifícios situados na avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues.

O compromisso da organização internacional surge face às cartas enviadas pelo Grupo de Salvaguarda do Farol da Guia nos dias 20 de Setembro e 11 de Outubro.

Na carta enviada ao grupo, lê-se que “a UNESCO tem vindo a comunicar com a China sobre os projectos de construção em causa, nomeadamente o edifício ainda em construção na Calçada do Gaio, tendo em conta a proximidade e [o impacto] na visibilidade do mesmo, bem como a construção dos edifícios altos na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues”, tal como “indicado nas nossas cartas anteriores, incluindo a de 8 de Setembro de 2020, 15 de Março de 2021 e 29 de Julho de 2022”, apontam ainda.

A UNESCO explicou ainda que a comunicação e o pedido de informações a Pequim têm sido feitos à luz da legislação que sustenta o trabalho de protecção do património feito pela UNESCO, a quem as autoridades de Macau devem responder em relação à salvaguarda do centro histórico e restantes monumentos nas zonas de protecção. ■

## GENERVISION HOUSE CONFERÊNCIA SOBRE O CLIMA ESTA SEMANA

# O olhar dos jovens

A “Conferência Local para a Juventude de Macau 2022” realiza-se no sábado e domingo, organizada pela Genervision House, uma ONG dedicada aos objectivos de desenvolvimento sustentável definidos pela ONU. Entre os participantes contam-se Ron Lam e os ambientalistas Joe Chan e Annie Lao



**O**S jovens do ensino secundário ou mais velhos que tenham interesse pelo tema das alterações climáticas poderão participar na “Conferência Local para a Juventude de Macau 2022” [The Local Conference of Youth Macau 2022], que decorre online este sábado e domingo. A iniciativa é organizada pela Genervision House, uma Organização Não Governamental (ONG) destinada a promover os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A ideia, segundo a informação disponibilizada pela ONG, é “reforçar a compreensão dos jovens para a questão das alterações climáticas e encorajá-los a participar na estratégia de Macau em torno do desenvolvimento sustentável e das acções contra as mudanças do clima”. A conferência será transmi-

tida via Zoom, em chinês e inglês, sendo que as inscrições terminaram ontem.

Um dos participantes neste ciclo de palestras é o deputado Ron Lam, também presidente da Associação Sinergia Macau. A Genervision House dá conta que “há alguns anos [Ron Lam] passou a dar atenção às

A iniciativa pretende “reforçar a compreensão dos jovens para a questão das alterações climáticas e encorajá-los a participar na estratégia de Macau em torno do desenvolvimento sustentável”

questões da legislação sobre energia, o que apresenta dificuldades à cidade em matéria de emissões de baixo carbono”.

Outro nome conhecido da sociedade civil de Macau é o do ambientalista Joe Chan, activista na defesa das questões ambientais. Com um doutoramento em saúde pública pela Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau (MUST), e vice-presidente da associação Macau Green Future, Joe Chan tem promovido no território os conceitos de “aldeia global” e “economia partilhada”, aponta a ONG.

### Ideias e mais ideias

A “Conferência Local para a Juventude de Macau 2022” conta ainda no painel de oradores com Qingbing Song, professor associado na MUST, além de ser, em Macau, o vice-secretário-geral da Sociedade China para as Ciências Ambientais. Qingbing Song colaborou ainda na elaboração dos relatórios de análise às alterações ambientais de Macau e Hong Kong. Ainda no rol dos académicos, destaque para Yufei Zeng, doutorando em ecologia ambiental na Escola de Estudos Ambientais da Universidade de Tsinghua.

Também da reputada universidade chinesa participa Liu Jichen, o primeiro Jovem Líder da China para os objectivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Liu Jichen criou ainda a “Clear Plate”, uma aplicação que promove um estilo de vida mais saudável com recurso à inteligência artificial e que já conta com mais de oito milhões de utilizadores.

De frisar ainda a presença de Ruby O, presidente em Macau da Sociedade de Alimentação e Saúde Ambiental.

A iniciativa irá contar também com a participação de Danny Loi, membro do conselho da Associação de Investigação para a Educação e Geografia de Macau, além de ser docente de geografia, e Annie Lao que fundou a “Macau for waste reduction”. ■ **A.S.S.**

**A** 27.ª Feira Internacional de Macau (27.ª MIF), a Exposição de Franquia de Macau 2022 (2022MFE) e a Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa (Macau) 2022 (2022PLPEX) terão lugar entre amanhã e sábado.

Segundo o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), a organização dos três eventos seguirá o “modelo de realização sinérgica”, com a integração de acções

## Três em linha

■ **Exposições MIF, MFE e PLPEX arrancam amanhã no Venetian**

online e offline, “com o apoio de sete factores principais: cooperação regional, Plataforma Sino-Lusófona, modelo de cooperação ‘indústrias + convenções e exposições’, indústria de big health, indústrias culturais e criativas, indústria de tecnologia de ponta e apoio às PMEs, para promover,

com base na dinâmica das actividades de convenção e exposição, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau”.

Os três eventos vão ocupar a partir de amanhã 29.300 metros quadrados do Cotai Expo do The Venetian Macao, área onde vão estar instalados 1.800 stands, dos quais

389 são reservados às PMEs de Macau, representando um aumento de 27,5 por cento em comparação com o número do ano passado.

Até ontem, os três eventos paralelos totalizaram mais de 1.000 empresas expositoras offline, 1.200 empresas na exposição online e um total de 3.700 produtos exibidos. O IPIM indicou que entre os participantes estão empresas do Interior da China, Angola, Brasil, Moçambique, Portugal, Hong Kong e Macau, “envolvidas em diversas

indústrias como medicina tradicional chinesa, inovação científica e tecnológica, indústrias culturais e criativas, produtos alimentares e restauração e comércio a retalho”.

### Presença física

Um dos dados apresentados ontem que vinca alguma evolução em relação ao ano transacto é o aumento de 12,8 por cento de empresas com expositores físicos instalados no The Venetian Macao.

Durante os três de exposição, serão realizadas mais

de 50 sessões de bolsas de contactos, fóruns, conferências, sessões de apresentação e de intercâmbio.

Amanhã os eventos serão exclusivos para visitantes profissionais e entidades oficiais, mas na sexta-feira e sábado abrem ao público geral. Para tal, serão disponibilizados autocarros directos gratuitos, para a deslocação entre o recinto dos eventos e vários pontos das zonas norte e central da Península de Macau e da Taipa. ■ **J. L.**



# Vermelho

Ana Cristina Alves



**AS CORES** são decisivas nas relações que estabelecemos conosco e com o mundo. Quando desejamos apoiar um país, como tem sucedido recentemente com a Ucrânia no Ocidente, envergamos as cores da sua bandeira, neste caso o azul e o amarelo. O modo como nos apresentamos emite mensagens, comunica sentimentos. As cores estão associadas a rituais e cerimónias fundamentais dos pontos de vista político, social, sociolinguístico, religioso e até médico.

Na medicina tradicional chinesa, o corpo nunca é dissociado da mente ou, caso se prefira, a fisiologia está intimamente associada à psicologia: o que faz bem ao corpo, melhora o desempenho psíquico e vice-versa. Veja-se então o que apresenta o *Clássico da Medicina Interna* (黄帝内经 *Huángdì nèijīng*) sobre as cores. Este Clássico é atribuído ao Imperador Amarelo, que terá vivido no terceiro milénio antes de Cristo ou, como especificam Cecília Jorge e Beltrão Coelho em *Medicina Chinesa, Em Busca do Equilíbrio Perdido* (1988: 36), em 2697-2595 a. C. Este Clássico é redigido na forma dialogada entre o Imperador e seu ministro Qí Pó (岐伯).

Pela extensão e vastidão dos conhecimentos é muito provável que o Clássico tenha sido compilado já durante a dinastia Zhou (周 Zhōu, 1122-255 a.C.) ou, como alvitram Cecília Jorge e Beltrão Coelho, durante o Período dos Reinos Combatentes (战国 Zhànguó, 475-221 a.C.). Encontra-se dividido em duas partes: Perguntas Simples (素问 Sù wèn) e Núcleo Espiritual (灵枢 Líng shū). Na primeira, são abordados os princípios fundamentais da filosofia médica chinesa, tais como o Yin (阴 Yīn) e o Yang (阳 Yáng), o *Dao da Saúde* (健康道 Jiànkāng dào), o corpo humano, profilaxia e formas de tratamento; já na segunda se desenvolvem as noções adiantadas para os meridianos, a acupuntura, a ervanária, os exercícios respiratórios, a moxibustão com ênfase na acupuntura.

Aqui interessa estudar a relação entre as cores e a saúde física, psíquica e a natureza no País do Meio. Posto isto, estas surgem associadas, antes de mais, aos cinco elementos que derivam do Yin escuro e lunar e do Yang claro e solar. São eles: a Madeira verde, que domina na Primavera, o Fogo vermelho em conexão com o Verão; o branco ligado ao Metal e ao Outono; a Água dominante no Inverno e associada ao preto e a Terra, ao amarelo, ao final do Verão e ao centro.

Quanto às cores do rosto e dos seus componentes, especialmente da língua, são fundamentais para detectar o estado de saúde das

peças. Sem esquecer as variedades étnicas, o ideal será ter uma coloração de rosto com “faces rosadas, brilhantes e orvalhadas” (Jorge, Coelho, 1988: 72)

As cinco cores básicas devem harmonizar-se na face com um leve predomínio de vermelho, na forma “rosada”. No primeiro livro do *Clássico da Medicina Interna*, que recebeu como título na tradução de Fernanda Pinto Rodrigues (1975) *O Livro de Acupuntura do Imperador Amarelo* (*Nei Ching*): “O vermelho é a cor do Sul, impregna o coração, mantém os ouvidos abertos e retém substâncias essenciais no coração. A sua doença está localizada nas cinco vísceras, o seu gosto é amargo, o seu elemento o fogo, os seus animais os carneiros e o seu cereal o painço paniculado glutinoso. Adapta-se às quatro estações e corresponde ao planeta Marte. Compreende-se pois que as suas doenças estejam localizadas no pulso. O seu som é *chi*; o seu número é sete e cheira a queimado” (Rodrigues, 1975: 29).

Se o vermelho é a cor do coração e se este comanda a mente dos chineses, recorde-se que o coração (心 *xin*) não é apenas um órgão físico, sendo igualmente a sede das operações mentais das gentes do País do Meio, que nunca dissociam o corpo da mente, o vermelho ocupará um lugar de destaque não apenas a nível pessoal, mas ainda cultural, a ponto de se tornar a cor omnipresente em todas as celebrações políticas, sociais, religiosas e até linguísticas.

O vermelho é então na China a cor da felicidade, da sorte, da vida, dos rituais, do poder e do amor. Apenas alguns exemplos a comprovar o que fica dito. O vermelho foi a cor do poder nos tempos imperiais. E embora cada dinastia pudesse escolher a cor de reinado, a maioria optou pelo vermelho, interditando o seu uso à população em geral. Já nos tempos republicanos, o vermelho é cor omnipresente na política da República Popular da China, desde os tempos fundacionais, com a bandeira nacional a vermelho

**O vermelho é então na China a cor da felicidade, da sorte, da vida, dos rituais, do poder e do amor. O vermelho foi a cor do poder nos tempos imperiais, interditando o seu uso à população em geral**

a marcar a ideologia no mapa do mundo chinês, passando pelo período revolucionário maoísta até ao presente reformista. Nas celebrações matrimoniais tradicionais, as noivas casam sempre na cor do sangue e da vida, com os noivos a acompanhar no mesmo tom, que se expande em todo o tipo de adereços e elementos figurativos, incluindo, rolos, recortes e ditos auspiciosos. Estes surgem quase sempre em fundo cinábrio, sendo um dos caracteres mais recorrentes nos casamentos, o da “Dupla Felicidade” (囍 *shuāngxǐ*). E se nos recortes os caracteres sobressaem escarlates, já as imagens votivas costumam aparecer num fundo vermelhão alternando os caracteres cinábrios com os a tinta da china, para que possam destacar-se nos fundos encarnados.

Esta ubiquidade do vermelho reflecte-se naturalmente na linguagem. Assim, Yan Chunling diz-nos em *Chinese Red* (2006): “A adoração do vermelho não se reflecte apenas nos objectos, mas também na cultura nacional. Se alguém é descrito como tendo face vermelha ou um ‘coração vermelho’, é um modelo para os outros porque é leal como um coração vermelho”. (2006: 8)

Ter um “coração vermelho” (红心 *hóngxīn*) ou uma “face vermelha” (红脸 *hóngliǎn*) significa possuir bom carácter tanto na ópera chine-

**O vermelho ocupa um lugar de destaque não apenas a nível pessoal, mas ainda cultural, a ponto de se tornar a cor omnipresente em todas as celebrações políticas, sociais, religiosas e até linguísticas**

sa como na vida, ser corajoso, leal e justo. Na ópera, o papel da máscara face vermelha é contraposto ao da branca (白脸 *báiliǎn*), tendo este último uma forte conotação negativa. Já um “coração vermelho” é bravo e fiel aos amigos, ao clã e ao país. Havendo uma expressão em gíria que traduz este estado de espírito “coragem vermelha e lealdade” (赤胆忠诚 *chì dǎn zhōngchéng*) O vermelho simboliza ainda o poder e a ascensão política, logo a quem é beneficiado pelas autoridades chama-se “pessoa vermelha” (红人 *hóng rén*). Assim, o dito “ele está tão vermelho que se tornou púrpura” (红得发紫 *hóng de fā zǐ*), significa que se está influente e próximo de poder, implicando consequências

práticas bem-vindas de promoção e ascensão social (Yan, 2006: 26).

Esta cor encontra-se tão intimamente associada à nobreza na tradição chinesa, que as suas casas eram denominadas “mansões vermelhas” (红楼 *hónglóu*), pelo facto de surgirem pintadas de vermelhão na paisagem, sendo bom exemplo disso, a Cidade Proibida, a mansão imperial, uma cidade opulenta e reservada, com os seus muros pintados de vermelho. As senhoras que habitavam em casas senhoriais eram para os letrados “mangas vermelhas” (红袖 *hóngxiù*) É altura de lembrar que na China antiga apenas os palácios e os templos podiam ser pintados a cor de cinábrio.

É então natural que as festividades mais importantes entre os chineses sejam verdadeiros banhos de encarnado, por exemplo, o Ano Novo Chinês ou Festividade da Primavera com as casas decoradas a vermelho, as ruas cobertas de Lanternas encarnadas, na festividade das lanternas que encerra este tempo festivo, os templos repletos de vestígios de panchões da mesma tonalidade e as casas e edifícios públicos pejados de votos auspiciosos em fundo escarlate ou recortes totalmente encarnados, criando uma “atmosfera vermelha” (Yan, 2006: 42) com o objectivo de espantar os males e trazer e felicidade a todos os chi-



neses, incluindo as crianças. Estas envergavam, e ainda usam, chapéus, trajes e todo o tipo de adereços onde predomina este tom, incluindo sapatos com cabeças de tigre, que as hão-de proteger, a vermelhão e dourado.

O sinólogo macaense Luís Gonzaga Gomes (1907-1976), numa das suas obras sobre a cultura chinesa, intitulada *Festividades Chinesas* (1953), considera que é provável a Festa das Lanternas estar ligada ao culto do Imperador Wudi (武帝, 140-86 a.C) da dinastia Han à divindade da Primeira Causa (太乙神 Tàiyìshén) e que a colocação de lanternas vermelhas acesas e ramos de abeto nas portas teriam como objectivo atrair a prosperidade com as luzes e a longevidade com os ramos. (Gomes, 1953: 183) Refere, ainda, que o Imperador da dinastia Tang Ruizong (唐睿宗 Táng Ruìzōng, 662-710) terá mandado decorar uma frondosa árvore de mais de 36 metros de altura com 50.000 lanternas. Esta possuía um aspecto “tão feérico que ficou sendo conhecida na história com o nome de árvore igniscente” (Gomes, 1953: 184).

Não tem passado despercebido igualmente por entre os letrados portugueses a abundância do vermelho nas principais festividades chinesas, como se pode ver pelo seguinte excerto da poeticamente ligada a Macau, Fernanda Dias, no poema intitulado “Ano Novo”:

*Vermelha de panchões  
negra de fumo denso,  
a noite ardía pelo tempo adentro (...)  
No turbilhão da cor  
e no fragor do fogo e dos tambores  
dementes  
crescia-me na alma uma flor  
de vidro.*

(Kelen, Han 2010: 173)

Na gíria encontra-se idêntico predomínio da cor de sangue. Assim para mencionar negócios prósperos se diz que estão em “fogo vermelho” (红火 hónghuo), sendo uma vedeta muito popular no mundo do espectáculo “estrela vermelha” (红星 hóngxīng) e uma

vida feliz é uma “vida a vermelho fegoso” (火红人生).

Este mundo de chinês vermelho, vivo, alegre, sexualizado e colorido, ganha um sentido depreciativo quando observado e filtrado pela filosofia da linguagem budista. Tanta cor e animação são associadas à poeira mundana que nos cria laços, destrói e invade os sentidos em “poeira vermelha” (红尘 hóngchén). Esta é causadora de grande sofrimento, pelo que o filósofo ou o religioso budista fará por não ser contaminado, por se libertar dela assim que possível, entoando os seus sutras enquanto bate com uma batuta em pequenos blocos de madeira ocos pintados de vermelho para a afastar de si.

A terminar é preciso não esquecer que o Budismo entrou na China via Índia ou Ásia Central, não sendo uma filosofia autóctone. Ainda assim, não escapa à magia do elemento vermelho, já que no Budismo Popular é pelo fogo que as almas se purificam e os mundanos comunicam com os seres espirituais. Portanto, até nesta filosofia a cor de fogo, que não pode ser dissociada do vermelho, tem um papel curativo essencial. Libertamo-nos deste mundo pelo fogo, comunicamos com o sagrado pelo fogo e curamos os males do espírito e do corpo com ele para todos os chineses, qualquer que seja a filosofia, recorde-se que a um nível tão básico como o da culinária, ramo incluído na Medicina Tradicional Chinesa, uma das indicações matriciais é a de que os alimentos devem ser cozinhados, sempre que possível, antes de ingeridos para garantir a saúde individual e pública. No mundo chinês é com o vermelho sangue que nascemos, crescemos em vitalidade e energia, casamos e festejamos, nos curamos, purificamos e nos transportamos a outras dimensões.

#### Bibliografia

- Gomes Gonzaga, Luís. 1953. *Festividades Chinesas*. Macau: Notícias de Macau.
- Jorge, Cecília, Beltrão Coelho. 1988. *Medicina Chinesa, Em Busca do Equilíbrio Perdido*. Macau: Instituto Cultural de Macau e Círculo dos Leitores.
- Kelen, Kit, Lili Han (ed.). 2010. *Poetas Portugueses de Macau. Portuguese Poets of Macau*. Macau: ASM.
- Li Shujuan, YanLigang . Ed. (李淑娟, 颜力纲). 1998. *Chinese-English Dictionary of Modern Slang of China. 《汉英中国新俚语》*. 香港: 海峰出版社.
- Rodrigues Pinto, Fernanda (Trad.). 1955. *O Livro de Acupunctura do Imperador Amarelo (Nei Ching)*. Lisboa: Editorial Minerva.
- Yan Chunling. *Chinese Red*. 2006. Beijing: Foreign Languages Press.

Na ópera, o papel da máscara face vermelha é contraposto ao da branca, tendo este último uma forte conotação negativa.

Já um “coração vermelho” é bravo e fiel aos amigos, ao clã e ao país



Para detalhes



## Este Domingo

### visite o Mercado Ecológico da CEM

com vendedores de alimentos e produtos orgânicos, roupas de segunda mão, café, música, oficinas ecológicas e um Concurso de Cosplay Mundano!

**23-10-2022 (Dom)**

**11h00 - 19h00**

Jardim do Albergue da Santa Casa da Misericórdia

Organizador: CEM

Organizações participantes: AS Organic Life | The Blissful Carrot |

Concept H | The Etulutus | Fillgood | Insterstore | Lasteen Coffee

Venda de caridade: Fuhong Society of Macau

## Mercado Ecológico da CEM X Concurso Cosplay Mundano





# Preparação do vinho Liu-pun

A **MATÉRIA-PRIMA** na indústria de vinho chinês liu-pun é o arroz não polido, que depois de cozido é sujeito à fermentação durante uns vinte dias, provocada por um produto composto de feijão (soja, 白豆), duas folhas aromáticas (san-cat-ip, 山桔葉) e de resíduo do próprio arroz, o fermento. Decantado o líquido, “é lançado num alambique para destilar durante umas horas, recolhendo-se depois o produto em boiões e garrafas e adicionando-se-lhe umas essências aromáticas, de origem vegetal, por cujo nome fica então sendo o vinho conhecido. Fazem-se também outras infusões de produtos animais (como cobras, lagartos, macacos, tartarugas, etc.) com fins medicinais, cujas propriedades são pelos chineses muito encarecidas.” E continuando no Directório de Macau, “Há mais de 25 qualidades destes vinhos, cujos principais nomes são: Mui-cuais-lu, Süt-li, Nô-mai, Seong-tcheng, Sam-sé-tam-chap, Kuai-im-quei còc, Chü-pou-tchat-hac, Keong-chong-to-nam, Cu-san-cap-kuai, Tit-cheng-ngau-ioc, Wu-quat-mô-quá, Sam-pin-chong-iong, Pác-fá-cau-iòc, Vu-fòc-mou-cai, Quai-loc-chi-sôn, Hac-cai-iê-li, Cam-chin-pau-li, Pac-loc-meipá, Sam-pou-chôn-van e Cham-leng-meisal entre outros.

Em 1937 existiam em Macau 64 fábricas, 4 na Vila da Taipa e 5 na Vila de Coloane e em 1940, a comercializar e fabricar vinho 60 estabelecimentos.

## NOVA LEGISLAÇÃO

O Diploma legislativo n.º 804, de 23-1-1943 do Governador Gabriel Maurício Teixeira publicado no Suplemento do Boletim Oficial da Colónia de Macau revogava os diplomas legislativos n.º 45 e 103, respectivamente de 28-12-1928 e 28-12-1929. “Considerando a conveniência de actualizar as disposições que regulam a importação, exportação, fabrico e venda de vinho liupun, ficam sujeitas a licença industrial a ser passada pela Repartição ou Delegação de Fazenda da área onde se pretende exercer os respectivos actos. Este o Artigo 1.º onde no § único se refere: O disposto neste artigo será extensivo aos donos, mestres ou cabeças das embarcações que trouxerem vinho para transacionar por conta própria. Artigo 2.º -Haverá três espécies de licenças: uma para venda a retalho, outra para venda por grosso e outra para importação para consumo próprio. § 1.º -Consideram-se como estabelecimentos de venda a retalho os que não tenham existência superior a 18 quilos (30 cates), [em 1944 alterado para 54 quilos (90 cates)]. § 2.º -As licenças para venda por grosso permitem o fabrico, importação, exportação e venda de vinho em quantidades superiores à designada no parágrafo antecedente. § 3.º -As licenças de importação para consumo próprio terão, como as demais, de ser pedidas previamente e autorizam somente a importação



de 30 cates por família e por trimestre. O vinho assim importado não poderá, em caso algum ser vendido [complementado em 9-9-1944 com: <ou exportado, ou depositado em estabelecimento comercial ou industrial>], sob pena da sua apreensão e confisco e da multa consignada no artigo 18.º de \$50,00 a \$100,00 [fixada em 1944, de \$50,00 a \$200,00].

Artigo 3.º -As taxas anuais das licenças para venda e respectivas importação e exportação e para fabrico serão: a) -Venda a retalho: em Macau \$96,00 [aumentada em 1944 para \$144,00]; nas Ilhas \$48,00. b) -Importação para venda, venda por grosso, exportação e fabrico: em Macau - 1.ª classe \$360,00 [em 1944 passou a \$720,00]; 2.ª classe \$280,00 [\$560,00 em 1944]; 3.ª classe \$200,00 [\$400,00 em 1944]. Nas Ilhas - 1.ª classe \$130,00; 2.ª classe \$115,00; 3.ª classe \$95,00 [imposto que se manteve em 1944]. § único: Sobre as referidas taxas recairão somente o imposto

do selo que for devido pela respectiva tabela e o selo de assistência que vigorar.

Artigo 4.º - As licenças de importação para consumo próprio ficarão somente sujeitas ao imposto de selo de \$2,50 [duplicada em 1944 para \$5,00]. § único: Estas licenças só poderão ser trimestrais e não autorizam a ter o vinho exposto ou depositado em estabelecimento comercial ou industrial.

Artigo 12.º - A ninguém será permitido ter em casa fornos ou aparelhos de vinho liupun, sem ter licença de fabrico.

Artigo 15.º - 80% da importância das multas pertencerão à Fazenda Nacional. Os 20% restantes pertencerão, em partes iguais, ao denunciante (cujo nome nunca será dado a conhecer) e ao empregado de levantar o auto de transgressão, ou, totalmente a este, se não houver denunciante. No Diploma legislativo n.º 804, de 23-1-1943 intercalamos o aumento de impostos do vinho liu-pun apresentado

**Em 1964, eram 46 o número de fábricas e quinhentos trabalhadores, havendo dois anos depois, em Macau 49 fabricantes de vinho liupun, 1 na Taipa e 6 em Coloane, mas no ano de 1968 existiam apenas dez fábricas desse vinho. Em 1971 rendera 3.424.329 yuan, enquanto em 1982 vendeu-se 1,848.404, tendo o negócio descido 46%. Em 1981 registavam-se 27 fábricas de vinho chinês empregando menos de cem pessoas e com essa lista deambulamos à procura de alguma delas**

no B.O. de 9-9-1944. O salário do Fiscal do liu pun em Macau era de 840.00, mais 300.00 como complemento de custo de vida e na Taipa recebia 240.00 e outro tanto de complemento”, refere o B.O de 28-10-1944.

No ano de 1953, segundo Beatriz Basto da Silva, Macau contava com 143 fábricas ou fabriquetas, apesar de se estar sobre a influência da Guerra da Coreia. Produziu-se em Macau 1,7 milhões de litros de vinho chinês no valor de 4,2 milhões de patacas.

## CONTRIBUTO DE CHANG CHI FAI

Em 1964, eram 46 o número de fábricas e quinhentos trabalhadores, havendo dois anos depois, em Macau 49 fabricantes de vinho liupun, 1 na Taipa e 6 em Coloane, mas no ano de 1968 existiam apenas dez fábricas desse vinho. Em 1971 rendera 3.424.329 yuan, enquanto em 1982 vendeu-se 1,848.404, tendo o negócio descido 46%. Em 1981 registavam-se 27 fábricas de vinho chinês empregando menos de cem pessoas e com essa lista deambulamos à procura de alguma delas.

A Tai Cheong Heng Kei, situada entre a Estrada do Repouso n.º 106 e a Rua da Erva n.º 67, fora criada por Chang Hin Meng nos finais dos anos 40 do século XX. Ao investigar sobre essa fábrica, encontramos o Sr. Chang Chi Fai, filho do fundador que empreendera a transformação e a elevou a número 1 de Macau. Nascido em 1936 em Nanhai, Guangdong, veio para Macau em 1941, após uma breve passagem por HK. Aos 18 anos acompanhava o pai nos negócios e foi trabalhar para a fábrica entregue ao irmão. Na altura, para destilar usava-se o alambique de estanho, o que envenenava com chumbo o vinho, levando Singapura a proibir a importação. Recomendou mudar o alambique para aço inoxidável e aumentou-lhe a capacidade, a fim de poder cozer 45 kg de arroz. Desenvolveu um novo fermento com arroz glutinoso importado da Tailândia e uma nova técnica de fermentação completa, levando a bons resultados, pois com meio quilo de arroz conseguia 24 leong de vinho, ao invés dos quatro leong (1/2kg=16 leong) até então produzidos. Inovou com a técnica de esterilização durante a fermentação ao usar luz ultravioleta para eliminar possíveis contaminações bacterianas. Em três anos a fábrica de médio tamanho tornou-se a maior de Macau.

Iniciamos o tema do vinho chinês com a fábrica Tai Cheong e aqui o encerramos, agradecendo ao sr. Chang Chi Fai a ajuda em esclarecer muitas das nossas dúvidas e a explicação para a decadência dessa indústria ocorrida nos anos 80 do século XX.



É já amanhã que decorre na Fundação Rui Cunha a palestra “Construir o Século XX: Chui Tak Kei”, promovida pelo centro de investigação Docomomo Macau. O arquitecto Rui Leão e o assessor de informação João Guedes vão falar dos contributos de Chui Tak Kei no sector da construção civil e em toda a sociedade

DOCOMOMO PALESTRA SOBRE CHUI TAK KEI NA FRC

# O construtor

**A** Fundação Rui Cunha (FRC) e o Centro de Investigação Docomomo de Macau apresentam amanhã, às 19h, a palestra “Construir o Século XX: Chui Tak Kei”, com a participação de João

Guedes, assessor de informação e autor de livros sobre a história de Macau, e do arquitecto Rui Leão.

Os dois oradores vão abordar os contributos do empresário Chui Tak Kei para a sociedade civil. Nascido em 1912 e falecido

Durante a II Guerra Mundial Chui Tak Kei dirigiu a Associação Tung Sin Tong, instituição de beneficência que prestou auxílio aos refugiados



em 2007, Chui Tak Kei foi uma figura de destaque da sociedade e participou na construção e desenvolvimento de Macau como um importante agente político e cultural. Além disso, estabeleceu sempre uma relação próxima com a comunidade portuguesa.

Tio do anterior Chefe do Executivo, Chui Sai On, Chui Tak Kei distinguiu-se como empresário e construtor. No plano político foi vice-presidente da Assembleia Legislativa, tendo participado no processo de transferência de soberania de Macau e na elaboração da Lei Básica.

**Da caridade**

Durante a II Guerra Mundial Chui Tak Kei dirigiu a Associação Tung Sin Tong, instituição de beneficência que prestou auxílio aos refugiados, um papel importante porque foi aí que iniciou a sua vida pública e a sua intervenção social e política.

Figura preponderante do mundo empresarial de Macau, tendo presidido à Associação Comercial de Macau, uma espécie de

governo sombra da comunidade chinesa ao longo do século XX. Mais tarde, foi fundador da Associação de Construtores Cívicos de Macau, de que seria o presidente executivo e, depois, presidente honorário.

Foi membro da Comissão da Redacção da Lei Básica da RAEM e da Comissão Preparatória da RAEM, bem como Presidente do Comité Consultivo para a Lei Básica da RAEM. Amante de música e das Belas Artes, dedicou-se nos tempos livres ao desenho, pintura e caligrafia chinesa, além de ser um grande apreciador e coleccionador de arte chinesa.

De destacar que, em relação aos oradores, João Guedes é autor da fotobiografia sobre esta personalidade, intitulada “Chui Tak Kei – A História numa Biografia”, onde recolheu para memória futura os grandes feitos desta personalidade de relevo da comunidade chinesa em Macau. Por sua vez, Rui Leão, arquitecto, é Presidente do Centro de Investigação Docomomo Macau. ■

**S**ERÁ lançado esta sexta-feira, a partir das 18h30, na Fundação Rui Cunha, o livro “Confúcio – O Fundador da Tradição”, da autoria de Giorgio Sinedino, académico e ex-assessor. Esta é uma iniciativa do Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português da Universidade de Macau (UM) que, desde Janeiro de 2020, tem produzido um programa de rádio em português intitulado “Ideias Chinesas” (Temporada 1-4) em co-produção com a Radio China International (CRIpor).

Com um vasto conteúdo que percorre alguns dos maiores clássicos chineses, “Confúcio e os Analectos”, “Laozhi e Dao de Jing”, “Meng Ke e o Livro de Mencius” e “Zhaungzhi e o seu Livro”, o programa visa decodificar e dar a conhecer a todo o público lusófono, o pensamento confucionista e as respectivas tradições intelectuais chinesas.

Os 15 episódios que compõem cada temporada têm sido regularmente disponibilizados nos sítios web CRIpor e CPC, encontrando-se integralmente acessíveis a todos os interessados.

## Confúcio e a Tradição

■ Livro de Giorgio Sinedino apresentado por Yao Jing Ming

Em Agosto deste ano, a primeira temporada foi integralmente convertida neste livro sobre Confúcio e a sua obra, como forma de promoção e divulgação, através da palavra escrita, do programa de rádio a todos quantos ainda dele não tivessem conhecimento.

**Paixão pela China**

A obra será apresentada por Yao Jing Ming, poeta e tradutor, além de profes-

sor do departamento de português da UM, bem como por João Veloso, director do mesmo departamento. Fluente em doze línguas, incluindo mandarim, cantonês e japonês, Giorgio Sinedino vive na China desde 2005.

Com um doutoramento em Religião pela Universidade Renmin - China e um mestrado em Filosofia pela Universidade de Pequim, Giorgio Sinedino estudou Budismo no Templo da Fonte do Dharma e Daoísmo no Templo da Nuvem Branca, tendo também aprendido acerca das várias tradições chinesas com múltiplos mestres sem filiação institucional.

O autor publica regularmente sobre o pensamento e literatura chineses, mantendo este podcast sobre os autores clássicos e suas obras na Radio China International. Pela estampa da Unesp, publicou os best-sellers Os Analectos (2012), Dao De Jing (2016) e Immortal do Sul da China (2022). ■



PUB.

HIM • 2ª vez • 19-10-22

**ANÚNCIO**

Proc. Execução Ordinária n.º CV3-19-0206-CEQ 3.º Juízo Cível

EXEQUENTE: BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU), S.A., com sede em Macau na Avenida da Amizade, no 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar. -----

EXECUTADA: SIN HWEI MIAN, residente em Macau, na Rua de Nam Keng, Nova City Torre 6, 7º andar B, Taipá. -----

\*\*\*

FAZ-SE SABER que, nos autos acima indicados, são citados os credores desconhecidos da executada para, no prazo de QUINZE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de VINTE DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real, e que é o seguinte: -----

DIREITO PENHORADO

Denominação: 1/108 avos da fracção autónoma “DR/C”, do rés-do-chão “D”. -----

Situação: Rua de Hong Chau nº 52-82, Rua de Lagos nº 51-91, Avenida Dr. Sun Yat Sem (Taipa) nº 583-659. -----

Fim: Para estacionamento. -----

Número de matriz: 040701. -----

Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 21875 do livro B102A, a fls. 105. -----

Número de inscrição na Conservatória do Registo Predial registada a favor da executada SIN HWEI MIAN: 311209G. -----

Macau, 12 de Outubro de 2022. -----

\*\*\*

O Juiz,

*CARLOS ARMANDO CA. DE FARVALHO*

O Escrivão Judicial Adjunto

*CHOI HONG IBONG*



## 20.º CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA CHINÊS

TRADUTORES ESTRANGEIROS SALIENTAM ASPECTOS DO DISCURSO DE XI JINPING

# Modernizar pela inovação

O relatório lido no domingo por Xi Jinping, no 20º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCC), foi imediatamente vertido para diversas línguas (inglês, francês, russo, espanhol, árabe, alemão, japonês e lao) por tradutores estrangeiros que não deixaram de dar a sua opinião sobre o que leram ao fazer o seu trabalho.

Ao irlandês Sean Slattery, por exemplo, pareceu um documento “muito voltado para o futuro”. “O relatório mostra grande visão, mas é também muito prático”, disse o irlandês. “Vai ter uma grande influência no desenvolvimento da China no futuro”.

## A cada um a sua modernização

A “modernização chinesa” foi considerada pela maioria dos tradutores estrangeiros como sendo uma das principais mensagens do relatório de domingo. Descrevendo a modernização chinesa como “de grande importância” para o mundo, Slattery disse que as suas características especiais são distintamente

diferentes dos caminhos que outros países escolheram no passado ao prosseguirem a modernização. “Conseguir a modernização para os 1,4 mil milhões de habitantes do país é um enorme passo em frente para a humanidade”, referiu, mas não deixou de considerar que “ao prosseguir a sua própria via de modernização, a China está a sublinhar a importância de cada país se modernizar através de um caminho que seja adequado às suas próprias condições e que o seu povo aceite e apoie”, concluiu Slattery.

“Para os outros países em desenvolvimento, a modernização chinesa oferece uma nova escolha, baseada nas suas próprias condições e mais cooperação internacional, em vez de pilhagem, guerra e sangue”, disse Mustafa Yahia, 65 anos, que foi responsável pela tradução da versão árabe.

Já Peggy Cantave Fuyet sempre quis saber como é o maior país socialista do mundo. O relatório ofereceu-lhe uma visão. “As pessoas”, “o ambiente” e “a paz” foram as suas principais



Sean Slattery, Francisco J. Ayllon, Mustafa Yahia e Peggy Cantave Fuyet

conclusões do relatório. Para a especialista em língua francesa, as palavras indicam que a modernização chinesa é uma modernização que beneficia todos no país em vez de apenas alguns, que a China honrará as suas palavras ao atingir os objetivos de atingir o pico das emissões de carbono

e ganhar neutralidade de carbono, e que o caminho que a China escolheu não é o imperialismo, o colonialismo ou o hegemonismo, mas um caminho de desenvolvimento pacífico.

## Uma década marcante

O relatório resume as grandes realizações ao longo dos primeiros 10 anos da nova era na China. Uma grande mudança que tem sido testemunhada pelos próprios peritos estrangeiros.

Francisco J. Ayllon, de Espanha, que está na China há 18 anos, maravilhou-se com o feito da eliminação da pobreza, já que assistiu a cerca de 100 milhões de residentes rurais saírem da pobreza em menos de 10 anos. “Este é um contributo significativo para a redução da pobreza global”, considerou.

A especialista em língua russa K. Angelina observou que o povo chinês desfruta agora de céus mais azuis e água mais pura, e tem mais veículos de energia novas nas estradas.

Para Verena Menzel, da Alemanha, que vive na China há 11 anos, os pagamentos móveis, as bicicletas partilhadas e as plataformas em linha trouxeram “muita surpresa e conveniência”. A alemã disse também que tem detectado também um

sentimento cada vez mais forte de confiança cultural na China.

Taguchi Nao, do Japão, diz-se impressionada com o sistema de segurança social da China, a Iniciativa China Saudável e as medidas para enfrentar o envelhecimento da população, um problema que também afecta o seu país.

Uma das visões partilhada entre os tradutores estrangeiros passa pela noção de que “compreender a China implica uma boa compreensão do PCC, da sua história e da sua lógica de governo”

Pongtay Chaleunsouk, do Laos, assistiu recentemente a uma palestra espacial ao vivo na televisão, com interacções entre astronautas chineses a bordo da estação espacial da China e crianças na Terra. Para ele, foi “inesquecível”. “Embora tenha iniciado o seu programa espacial muito mais tarde, a China tornou-se

líder na indústria espacial e está pronta a expandir a sua cooperação científica e tecnológica com outros países”, afirmou.

“As tremendas mudanças na última década são de um marco importante, que provêm da forte liderança do PCC e dos incessantes esforços do povo chinês”, acrescentou.

## Compreender a China, compreender o PCC

Uma das visões partilhada entre os tradutores estrangeiros passa pela noção de que “compreender a China implica uma boa compreensão do PCC, da sua história e da sua lógica de governo”. Entre as frases do relatório que, segundo eles, causaram maior impressão encontram-se: “O apoio do povo é da maior importância política”, “uma filosofia de desenvolvimento centrada no povo”, e “Este país é o seu povo; o povo é o país”.

“Termos como estes sublinham realmente o quanto o Partido valoriza a sua estreita relação com o povo, estando de todo o coração empenhado em tornar as suas vidas melhores e em servi-lo”, disse Slattery.

Mustafa lembra-se da primeira vez que esteve envolvido na tradução do relatório do congresso há

## LI KEQIANG ASSEGURA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, assegurou ontem que a economia da China está a recuperar, após o abrandamento suscitado pelas medidas de prevenção epidémica, e pediu políticas que favoreçam o crescimento, segundo a imprensa oficial. As declarações de Li foram feitas durante uma reunião com delegados regionais, no âmbito do 20º Congresso do Partido Comunista Chinês (PCC). O primeiro-ministro assegurou que a aplicação de políticas que promovam o crescimento vai manter a economia a funcionar.

Durante a cimeira, Li, que vai deixar o cargo em Março próximo, apelou a uma “melhoria e expansão adequada” da economia chinesa, reafirmando o seu compromisso com



o processo de “reforma e abertura”, a fórmula que permitiu que a China registasse altas taxas de crescimento económico nas últimas décadas.

Li enfatizou a importância de realizar reformas no sistema para “desenvolver uma economia de mercado socialista” e “criar condições para garantir uma concorrência justa no mercado”, destacando a necessidade de “promover uma abertura de alto nível”.

A avaliação positiva do primeiro-ministro sobre a economia chinesa surge

no mesmo dia em que o Gabinete Nacional de Estatísticas da China adiou a publicação dos dados do Produto Interno Bruto relativos ao terceiro trimestre, sem qualquer explicação.

A Administração Geral das Alfândegas já tinha faltado ao compromisso de publicar os dados relativos ao comércio externo de setembro, na passada sexta-feira.

Pequim estabeleceu, em Março passado, uma meta de crescimento de 5,5% para este ano - a menor das últimas décadas, mas, segundo analistas, muito ambiciosa face ao contexto actual. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial previram que a economia chinesa cresça 3,2% e 2,8%, este ano, respectivamente. ■



cinco anos, quando o PCC prometeu no seu 19º congresso nacional assegurar uma vitória decisiva na construção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos.

“Como esse objectivo foi alcançado como previsto, o PCC está agora a conduzir o país numa nova viagem para construir um país socialista moderno em todos os aspectos”. Acredito que irá honrar a sua promessa novamente”.

Angelina, da Rússia, encontrou novos conteúdos cada vez que traduzia um importante documento do PCC. “Devo continuar a enriquecer-me para entregar boas traduções”.

“O PCC é um partido com uma forte capacidade de investigação, acção, inovação, e de acompanhar os tempos”, referiu Cantave Fuyet, que obteve um doutoramento sobre a adaptação do marxismo ao contexto chinês.

Chaleunouk disse que, embora muitos termos no relatório sejam expressões únicas do PCC, tais como “tirar tigres” e “caçar raposas”, são vívidos e fáceis de compreender

der, ilustrando a resolução de exercer uma auto-governança e auto-reforma total e rigorosa do partido.

**Paz e inovação**

Para tornar a China num grande país socialista moderno em todos os aspectos, o PCC adoptou um plano estratégico em duas etapas: basicamente realizar a modernização socialista de 2020 a 2035, e “tornar a China num grande país socialista moderno que seja próspero, forte, democrático, culturalmente avançado, harmonioso, e belo de 2035 até meados deste século”.

“A palavra ‘inovação’ apareceu muitas vezes no relatório”, disse Menzel, observando que está “ansiosa por mais cooperação entre a China e a Alemanha, ambos países impulsionados pela inovação”.

“A China precisa de um mundo pacífico para se desenvolver e, ao mesmo tempo espera contribuir para a paz mundial com o seu desenvolvimento”, disse Slattery, tirando esta conclusão dos

objectivos que o PCC está a tentar alcançar, especificados no relatório do congresso.

“O mundo é como uma família que partilha o bem e o mal”, disse Cantave Fuyet, observando que “ao promover uma comunidade com um futuro partilhado para a humanidade, o PCC mostra que se preocupa com o bem-estar do mundo inteiro e que está determinado a tornar a sua grande visão numa realidade”.

Mustafa recorda que Pequim, há 20 anos, só tinha duas linhas de metro, quando chegou à China pela primeira vez. Agora, a rede de metro de Pequim estende-se em todas as direcções, e o município tornou-se na única cidade do mundo a receber tanto os Jogos Olímpicos de Verão como os de Inverno. À medida que o país se desenvolveu nas últimas décadas, Mustafa disse estar confiante de que a China conseguirá a modernização. “Espero testemunhar o grande momento histórico juntamente com o povo chinês”, concluiu. ■

# Mais altos e mais gordos

■ Rapazes na China rural têm mais 7,5 cm de altura e são 6,6 kg mais pesados do que há uma década, graças a uma melhor nutrição

A melhoria nutricional aumentou a altura e o peso médios dos rapazes de 13 anos na China rural, que são agora 7,5 cm mais altos e 6,6 kg mais pesados do que há uma década atrás, segundo um estudo oficial. Embora o ganho tenha sido maior entre os rapazes de 13 anos, as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos são agora em média pelo menos 3cm mais altas e 1kg mais pesadas devido a uma dieta melhorada, de acordo com um inquérito realizado entre 2012 e 2021, junto de crianças em idade escolar provenientes de zonas rurais de cerca de 700 concelhos em toda a China.

Entre as raparigas, as de 12 anos foram as que mais beneficiaram, ganhando 6,3 cm de altura e 5,8 kg de peso em média, descobriu o estudo, que foi publicado no portal do Ministério da Educação chinês.

O aumento significativo do peso das crianças foi principalmente graças a uma iniciativa de melhoria da nutrição lançada em 2012, dirigida a estudantes de regiões rurais mais pobres, afirma o estudo.

A prevalência de crescimento atrofiado diminuiu 5,7% em relação a 10 anos atrás, afectando apenas 2,3% das crianças monitorizadas no ano passado. No entanto, no final do ano passado, cerca de 12% ainda sofriam de anemia, uma condição em grande parte ligada a deficiências nutricionais, embora esta tivesse diminuído quase 5% desde 2012.

Apesar de um aumento considerável na disponibilidade e diversidade dos alimentos

fornecidos às crianças em áreas de menor rendimento, menos de um terço teve acesso a leite e fruta todos os dias no ano passado.

A iniciativa não só ajudou as crianças em idade escolar a tornarem-se mais saudáveis, como também tem sido, “uma medida importante para parar a transmissão intergeracional de pobreza e promover a igualdade na educação”, afirma o estudo.

Crianças mais altas e maiores têm sido consideradas como provas tangíveis do progresso da China na redução da pobreza nas últimas décadas, após as suas reformas económicas de finais da década de 1970. Embora as memórias de malnutrição e fome ainda estejam frescas entre as gerações mais velhas, a maior parte das dietas alimentares das pessoas têm sofrido grandes melhorias desde então, uma vez que centenas de milhões foram retiradas da pobreza com base nos padrões do governo chinês.

A investigação internacional sobre a evolução das alturas médias em 2020 cria um quadro ainda mais impressionante para a China, pois constata que o país testemunhou o maior aumento da altura masculina entre 1985 e 2019 entre 200 países e territórios examinados.

Os homens chineses com 19 anos cresceram quase mais 9 cm de altura durante o período, de acordo com uma pesquisa publicada na revista médica Lancet. As mulheres chinesas, na mesma faixa etária, ganharam 6cm, marcando o terceiro maior aumento de altura a nível mundial. ■

PUB.



澳門特別行政區政府  
 Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
 個人資料保護辦公室  
 Gabinete para a Protecção de Dados Pessoais

## Anúncio

### Notificação Sancionatória

Tendo em conta que existem provas que mostram que os infractores suspeitos dos processos de infracção administrativa abaixo mencionados não garantiram o direito de informação dos titulares dos dados na realização de telemarketing, os respectivos actos foram suspeitos de violar as disposições do artigo 10.º da Lei da Protecção de Dados Pessoais, constituindo assim infracções administrativas previstas no artigo 33.º da referida lei, pelo que são punidos respectivamente com multa de 8 000,00 (oito mil patacas) os três indivíduos abaixo mencionados. Ao mesmo tempo, nos termos da alínea 1) do artigo 43.º da Lei da Protecção de Dados Pessoais, é aplicada a pena acessória a 馮進, 張鎮宇 e 鄧灝榜, ordenando 馮進, 張鎮宇 e 鄧灝榜 a apagar e destruir o ficheiro pessoal, estabelecido para fins de telemarketing, sem condições de legitimidade; e a notificar qualquer instituição ou pessoal, a quem tenha sido comunicado os respectivos dados pessoais acima referidos, que não possa proceder ao tratamento dos tais dados; 馮進, 張鎮宇 e 鄧灝榜 devem responder por escrito a este Gabinete, no prazo de 30 dias a contar da recepção da decisão sancionatória, sobre o resultado da execução da pena, incluindo a lista de todas as sociedades e indivíduos que obtiveram e receberam dados pessoais através da utilização desses números telefónicos.

Considerando que não se revela possível notificar pessoalmente os interessados das decisões sancionatórias, nos termos do n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, de acordo com o despacho do signatário, de 12 de Outubro de 2022, notifique-se os interessados constantes dos seguintes processos de infracção administrativa para se dirigirem ao Gabinete para a Protecção de Dados Pessoais (endereço: Avenida da Praia Grande, n.º 762-804, Edif. China Plaza, 17.º Andar, Macau) para efeitos de levantamento do ofício de notificação de aplicação de multa e de pena acessória.

Infractor suspeito	N.º do processo de infracção administrativa	N.º da notificação de audiência
馮進 (Portador do bilhete de identidade de residente da República Popular da China N.º: 4409xxxx801xxxx822)	0029/2021/IP	0433/GPDP/2022
張鎮宇 (Portador do bilhete de identidade de residente da República Popular da China N.º: 4409xxxx820xxxx911)	0029/2021/IP	0432/GPDP/2022
鄧灝榜 (Portador do bilhete de identidade de residente da República Popular da China N.º: 4401xxxx810xxxx219)	0091/2021/IP	0577/GPDP/2022

O ofício de notificação é anexado com cópia autenticada integral da decisão sancionatória concreta do respectivo processo de infracção administrativa, contendo os elementos de prova que fundamentam as sanções, a fundamentação de facto e de direito, nos termos dos artigos 63.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, os interessados podem dirigir-se pessoalmente a este Gabinete, durante o horário normal de expediente, para consulta do processo.

Por outro lado, a partir da data da publicação da presente notificação, os interessados podem interpor o recurso contencioso ao Tribunal Administrativa da Região Administrativa Especial de Macau da decisão sancionatória em causa, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, no prazo estabelecido no artigo 25.º do Código de Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro.

Para além disso, os interessados também podem apresentar reclamação junto deste Gabinete, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação da presente notificação ou do termo do prazo de prorrogação, nos termos da alínea a) do artigo 75.º, do artigo 145.º, do n.º 1 do artigo 148.º e do artigo 149.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, ou podem interpor recurso hierárquico facultativo para o Chefe do Executivo dentro do prazo estabelecido para interposição de recurso contencioso do acto em causa, nos termos dos artigos 155.º e 156.º do mesmo código. Nos termos da alínea g) do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, a decisão pode ser executada de imediato desde que não seja impugnada.

Nos termos da alínea e) do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, os interessados acima referidos devem dirigir-se a este Gabinete para levantar o talão de multa no prazo de 25 dias a contar do dia do trânsito em julgado da decisão sancionatória, a fim de realizar o pagamento no Edifício “Finanças”, sito na Avenida da Praia Grande, n.º 575, 579 e 585, Macau, e também devem entregar a guia de pagamento de multa a este Gabinete após o pagamento. A falta de pagamento dentro do prazo implica a entrega do processo à Direcção dos Serviços de Finanças para cobrança coerciva, nos termos do artigo 17.º do mesmo decreto-lei e do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 30/99/M.

Gabinete para a Protecção de Dados Pessoais, aos 12 de Outubro de 2022

O Coordenador do Gabinete,  
Yang Chongwei







macau visto de hong kong David Chan

# JUÍZES SEM TOGA

**A SEMANA** passada, um órgão de comunicação social de Macau assinalou que existem na China cerca de 330.000 juízes “sem toga” que participam em julgamentos, de acordo com a lei. Podem emitir opiniões e receber protecção legal.

“Juízes sem toga” são “assessores populares” dos tribunais chineses. A 27 de Abril de 2018, a China implementou a “Lei da Assessoria Popular da República Popular da China”, a primeira lei sobre esta matéria na história chinesa. Segundo o “Relatório sobre a Prática do Sistema de Júri do Povo na China” emitido pelo Supremo Tribunal do Povo da China no passado dia 11, em Abril de 2015, o referido Tribunal e o Ministério da Justiça incrementaram o novo sistema de júri do povo em 50 regiões e em 10 províncias do país. Actualmente, 53.9 por cento dos assessores populares são homens e 46.1 por cento são mulheres. Do total de assessores, 88.3 por cento completaram o ensino secundário ou o ensino superior, 41.7 por cento são trabalhadores por conta de outrem e 21.9 por cento são agricultores ou pessoas sem ocupação fixa.

Após a promulgação da Lei da Assessoria Popular, os assessores participaram em cerca de 2,15 milhões de casos criminais, em cerca de 8,79 milhões casos civis e em cerca de 7 milhões de casos administrativos, nos quais se incluem os 23.000 mais importantes.

A comunicação social também salientava que os assessores populares participam em julgamentos e, partindo da sua experiência de vida social, contribuem com os seus valores e senso comum, trazendo para o tribunal vantagens adicionais.

Os assessores populares não trabalham no tribunal, mas podem participar nos julgamentos, trabalhando em conjunto com o juiz para o ajudar a decidir qual a sentença a aplicar ao réu.

Nos tribunais de Macau não existem jurados que possam ser comparados aos assessores populares, mas em Hong Kong existem e já os podemos comparar.

A maior diferença entre os sistemas de júri na China e em Hong Kong é o papel que desempenham no julgamento. O sistema de jurados em Hong Kong foi trazido do Reino Unido e, através do Artigo 86 da Lei Básica de Hong Kong, continuou a ser aplicado depois da reunificação com a China. Os jurados em Hong Kong apenas estão presentes no Tribunal de Primeira Instância, no Tribunal de Justiça e no Tribunal que julga casos relacionados com obscenidade e indecência. No Tribunal de Primeira Instância, os jurados estão presentes nos casos criminais e em alguns, embora poucos, casos civis como situações de difamação. Nos Tribunais de Primeira Instância, os jurados têm de decidir se o réu é ou não culpado da acusação pela



qual está a ser julgado, mas não decidem a qual a sentença a aplicar; nem se pronunciam durante o julgamento. No Tribunal de Justiça, os jurados têm de decidir se a vítima morreu ou não na sequência de um acidente. No Tribunal que julga casos de obscenidade e de indecência, têm de decidir sobre o grau de obscenidade do caso que está a ser julgado.

Em Hong Kong, os jurados têm as funções acima mencionadas. Não são especialistas em jurisdição e não têm conhecimentos aprofundados da lei. Portanto, só precisam de se basear nas provas para decidir se o réu é ou não culpado da acusação que sobre ele impende, ou se a causa da morte de vítima foi ou não accidental, e ainda sobre o grau

Os dois tipos de júri são reflexo de duas sociedades diferentes. O julgamento com jurados é um julgamento em que os representantes do povo participam e onde, através deles, a opinião pública está presente

de obscenidade de uma publicação. Estas decisões podem reflectir a opinião pública sobre os casos em questão. Ter um juiz a tratar dos processos judiciais relevantes, ou seja, remeter as questões legais para os peritos, pode tornar o julgamento mais profissional.

Quando se trata de sentenciar pessoas que cometeram crimes, o assessor popular pode reflectir mais adequadamente a crença do público de que os criminosos devem ser condenados. Esta atitude também pode reflectir os padrões morais da sociedade.

Os dois tipos de júri são reflexo de duas sociedades diferentes. O julgamento com jurados é um julgamento em que os representantes do povo participam e onde, através deles, a opinião pública está presente. ■



# Violência em Manchester

■ China defende direito de proteger consulados

**A** China defendeu ontem que as suas missões diplomáticas no exterior têm o direito de “tomar as medidas necessárias” para manter a segurança, após a polícia britânica ter anunciado uma investigação à agressão dum manifestante num consulado chinês.

O porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros da China Wang Wenbin disse, em conferência de imprensa, que o manifestante “entrou ilegalmente” no consulado e “comprometeu a segurança das instalações diplomáticas chinesas”.

“As missões diplomáticas de todos os países têm o direito de tomar as medidas necessárias para manter a paz e a dignidade das instalações”, afirmou Wang. “Quero enfatizar que a paz

e a dignidade das embaixadas e consulados chineses no exterior não devem ser violadas”, acrescentou.

Wang disse que o Governo britânico deve aumentar a protecção para os postos e funcionários diplomáticos chineses no Reino Unido.

A polícia da cidade inglesa de Manchester disse que o protesto pacífico, realizado à

“As missões diplomáticas de todos os países têm o direito de tomar as medidas necessárias para manter a paz e a dignidade das instalações.”

WANG WENBIN MNE CHINÊS



REUTERS

Relações Consulares e a lei britânica.

Andy Burnham, prefeito da Grande Manchester, disse que era importante que todos os factos fossem estabelecidos, mas acrescentou: “Com base no que vi, quero deixar claro que nunca é aceitável que manifestantes pacíficos sejam agredidos. Os responsáveis devem ser responsabilizados pelas suas ações”.

O porta-voz para as relações externas do Partido Trabalhista, da oposição, David Lammy, pediu ao Governo britânico que convoque o embaixador chinês para explicar o que aconteceu.

De acordo com uma declaração difundida pelos organizadores do protesto, cerca de 60 manifestantes reuniram-se do lado de fora do consulado de Manchester para protestar contra a “reeleição de Xi Jinping”.

O actual secretário-geral do Partido Comunista Chinês deve assegurar um terceiro mandato durante o congresso da organização, que se realiza esta semana, quebrando com a tradição política das últimas décadas na China. ■

porta do consulado por um grupo de Hong Kong, no domingo, se transformou numa situação “hostil” quando homens não identificados saíram do terreno da missão diplomática chinesa, puxaram um dos manifestantes para dentro do consulado e o agrediram.

A polícia disse que um dos seus agentes interveio para retirar o homem. O manifestante foi levado para

o hospital e não foram ainda feitas detenções.

## Na TV

Um vídeo difundido pela cadeia televisiva BBC mostra uma luta em frente ao consulado, depois de homens mascarados terem saído do edifício e retirado os cartazes dos manifestantes. O mesmo vídeo mostra os homens a arrastar o manifestante para dentro do consulado e a agredi-lo.

O Governo britânico disse que o incidente é “profundamente preocupante”, acrescentando que a polícia intensificou as patrulhas na área.

Em conferência de imprensa, o líder de Hong Kong, John Lee, afirmou ontem que não tinha todos os pormenores sobre o caso, mas confia que o governo do Reino Unido lidará com o incidente de acordo com a Convenção de Viena sobre

PUB.



**WTT CHAMPIONS**



**WTT澳門冠軍賽2022**

由銀河娛樂集團呈獻

**TORNEIO DE CAMPEÕES WTT MACAU 2022**

APRESENTADO PELO GRUPO GALAXY ENTERTAINMENT

**WTT CHAMPIONS MACAO 2022**

PRESENTED BY GALAXY ENTERTAINMENT GROUP

**19 - 23. 10. 2022**

塔石體育館

PAVILHÃO POLIDESPORTIVO TAP SEAC

TAP SEAC MULTISPORT PAVILION



網上售票及詳情請登入  
INFORMAÇÕES E BILHETERIA ONLINE  
INFORMATION AND ONLINE TICKETING

